

INSTITUI O CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - CMDS,E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Prefeito Municipal de Guarujá do Sul, Estado de Santa Catarina.

TORNA PÚBLICO a todos os habitantes deste Municipio que encaminhou a Câmara Municipal de Vereadores para apreciação e votação o seguinte Projeto Lei:

Art. 1º Fica instituido o Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social
– CMDS de Guarujá do Sul, órgão colegiado de caráter deliberativo, destinado a
planejar e propor políticas e programas de desenvolvimento socioeconômicos, bem
como analisar e conceder incentivos fiscais e estímulos econômicos, após análise do
impacto econômico e financeiro nas contas municipais, observadas as normas de
responsabilidade fiscal, previstas na Lei Complementar Federal 101/2000, através de
políticas municipais de desenvolvimento econômico, emprego e renda, tendo em
vista os seguinte objetivos:

l - promover o desenvolvimento econômico de Guarujá do Sul de maneira planejada e integrada;



II - estimular o crescimento e desenvolvimento de empresas j\u00e1 instaladas em nosso
 Municipio;

 III - promover a atração de investimentos de forma ordenada e planejada visando principalmente o aproveitamento do potencial da região e a geração de empregos;

 IV - avaliar e dar parecer sobre Processos de Concessão de Incentivos fiscais e Estimulo econômico de acordo com a legislação municipal, encaminhando seu parecer ao Prefeito Municipal;

 V – acompanhar, avaliar e inspecionar as empresas que receberam o Incentivo Fiscal e o Estímulo Econômico, tomando as providências cabiveis quando da constatação da inadimplência;

 VI – avaliar a amplitude de projetos de empreendimentos a serem implantados bem como executar o acompanhamento do cumprimento do cronograma estabelecido;

VII - promover divulgação dirigida da área econômica e social de nosso Município por meio de promoção de eventos tais como congressos, feiras, palestras, etc., preferencialmente em parceria com a iniciativa privada;

 VIII - associar-se a iniciativa de entidades públicas e privadas que tendo como objetivo o desenvolvimento econômico de Guarujá do Sul;

IX - incentivar a criação de novos empregos;

X - a revitalização das micro empresas;

 XI - a definição de um programa integrado de recursos humanos, para melhoria dos niveis educacionais e de formação profissional dos trabalhadores guarujaenses;

XII - a capacitação tecnológica, gerencial e a formação de empreendedores;

XIII - a sustentabilidade ambiental e cultural.

(Diolin)



Art. 2º O Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social - CMDS de Guarujá do Sul será constituído por 17 (Dezessete)conselheiros titulares e respectivos suplentes, nomeados pelo Chefe do Poder Executivo Municipal, através de Decreto, com seguinte composição:

- Secretario Municipal de Industria e Comércio, ou seu representante.
- II- Secretário Municipal de Administração e Fazenda, ou seu representante:
- III- Secretário Municipal de Transportes e Obras, ou seu representante;
- IV-Secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, ou seu representante;
- V- Secretário Municipal de Saúde, ou seu representante;
- VI-Secretário Municipal de Educação, ou seu representante;
- VII- Secretário Municipal de Assistência Social, ou seu representante:
- VIII- Representante da Associação Comercial e Empresarial de Guarujá do Sul-ACEGS, no segmento do Comércio;
- IX- Representante da Associação Comercial e Empresarial de Guarujá do Sul- ACEGS, no segmento da Indústria;
- X- Representante da Associação Comercial e Empresarial de Guarujá do Sul- ACEGS, no segmento dos Prestadores de Serviços;
- XI- Representante do Núcleo de Engenheiros e Arquitetos de Guaruja do Sul;
- XII- Representante do Núcleo dos Contabilistas de Guarujá do Sul;
- XIII- Representante dos Corretores Imobiliários de Guarujá do Sul;
- XIV- Representante da ONG ÁGUA:
- XV- Representante da Escola de Educação Básica Prof^a Elza Mancelos de Moura;
- XVI- Representante do Núcleo Municipal de Ensino Fundamental Arco Íris,
- XVII- Representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais.

Spain Spain



Art. 3º O Presidente do CMDS deverá ser eleito dentre os conselheiros e terá mandato de 02 (dois) anos, podendo ser reconduzido apenas 01 (uma) vez.

Art. 4º O suporte administrativo será executado pelo Presidente e pelo Secretário (a) do Conselho, que coordenarão a realização de estudos e propostas que subsidiarão as deliberações do Conselho.

Art. 5º O As reuniões ordinárias do Conselho serão agendadas em calendário anual, cujas datas, periodicidade e freqüência serão definidas de acordo com a demanda.

Art. 6º O secretário referido no art. 5º, depois de ouvido o Presidente, enviará, com antecedência mínima de 02 (dois) dias de cada reunião, a proposta de agenda, acompanhada de cópias dos documentos relativos a cada item, podendo qualquer conselheiro, sugerir, por escrito, outros itens, até 24 horas da data prevista para a sua realização.

§ 1º Para melhor encaminhamento e elucidação dos temas previstos na agenda, o Presidente, por sua iniciativa ou sugestão de qualquer conselheiro, convocará secretários e outros integrantes do governo municipal e convidará membros de outras instâncias governamentais e instituições públicas ou privadas.

§ 2º A presença dessas autoridades ou lideranças se circunscreverá ao item da pauta para cujo melhor esclarecimento tenham sido convocadas.



Art. 7º O CMD5 deliberará pela maioria absoluta de seus membros, buscando, sempre, balizar suas decisões pelo consenso.

Art. 8º A entidade representada, cujo conselheiro titular e suplente faltarem a três reuniões consecutivas sem justificativas, será notificada para substituir seus membros e se não houver interesse em permanecer no Conselho será substituída mediante aprovação dos demais membros.

Art. 9º - O trabalho prestado ao CMDS não será remunerado, mas será considerado como serviço público relevante.

Art. 10 - O CMDS proporá à Administração Pública municipal projetos destinados ao desenvolvimento, assessorando-a na definição das metas e na busca de recursos junto aos governos, às instituições financeiras nacionais, internacionais e outras instituições visando ao êxito das diretrizes estipuladas no art. 1º desta lei.

Art. 11 - O CMDS formulará propostas de criação do FMD (Fundo Municipal de Desenvolvimento) e outros fundos que possam alavancar recursos e meios para a expansão e melhoria da infraestrutura do município.

Parágrafo único - As políticas e os programas definidos a nível municipal serão, sempre que necessários, negociados e compatibilizados com os demais municípios da zona de impacto, bem como os programas e projetos estaduais e nacionais.

(I)



Art. 12 - No prazo de 60 (sessenta) dias, contados da publicação desta Lei, o CMDS aprovará seu regimento interno que, aprovado pelo Prefeito, será publicado mediante decreto.

Art. 13 – Ficam revogadas as disposições em contrário, especialmente a Lei Municipal nº 1.248/95 de 15 de setembro de 1995.

Art. 14 - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE GUARUJÁ DO SUL - SC, em 30 de Setembro de 2014 63º ano da Fundação e 52º ano da Instalação.

José Carlos Foiatto Prefeito Municipal.

 Certifico que a Presente Lei foi publicada e registrada nesta Secretaria em data supra.

> Rosa Isabel Montagner Secretaria da Administração e Fazenda.